



Uberlândia: suspeita de assassinar gestante teria agido sozinha

A Polícia Civil de Minas Gerais, em Uberlândia, apurou o homicídio de uma gestante, crime cometido na terça-feira (5). As investigações apontam como suspeita Aline Roberta Fagundes, 37 anos, presa em flagrante.

Divulgação PCMG

Delegado Rafael da Silva Herrera

Levantamentos indicam que a investigada teria recebido na casa dela a vítima, oferecendo-lhe um suco para tomar. Na bebida, foram misturadas 40 gotas do medicamento Rivotril. Diante da perda dos sentidos da vítima, a envolvida abriu a barriga dela com um estilete para a retirada do bebê, ocasionando o óbito da gestante.

O Delegado Rafael da Silva Herrera, que preside o inquérito, destacou que a envolvida mentiu por diversas vezes ao ser interrogada sobre os fatos, dando a cada momento uma versão diferente. “Dentre uma dessas versões ela disse que teria feito tudo a mando do marido. Com relação ao mesmo, ainda não há comprovação de sua participação no crime, mas tudo será analisado dentro do prazo regular do procedimento, ou seja, dez dias”, explicou. Conversas colhidas pela Polícia no aplicativo WhatsApp entre o casal também não indicam envolvimento do esposo de Aline.

Ponto importante para as investigações foi a informação colhida de que Aline estaria, há três semanas, procurando por mulheres grávidas no bairro. “Inclusive, dias antes ao homicídio, ela tinha abordado a vítima, oferecendo-lhe roupas do suposto enxoval da menininha que iria nascer, argumento este que foi a moeda de troca para atrair a vítima até a residência de Aline”, detalhou o Delegado.

A hipótese de que Aline teria agido sozinha é corroborada por dados periciais. Aline alegou que o esposo teria auxiliado no arrastamento do corpo, mas não havia marcas de sangue no calçado dele nem tampouco pegadas no quintal onde ficou o cadáver. Com relação à causa da morte, a perícia preliminarmente apontou ter havido hemorragia aguda assim que o bebê foi tirado do ventre da gestante. O exame de necropsia apontou, ainda, que o osso hióide do pescoço estava íntegro, sem rompimento ou lesão.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com